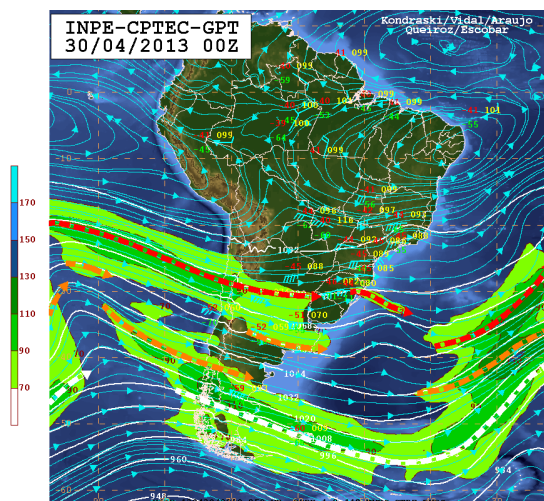


Análise Sinótica

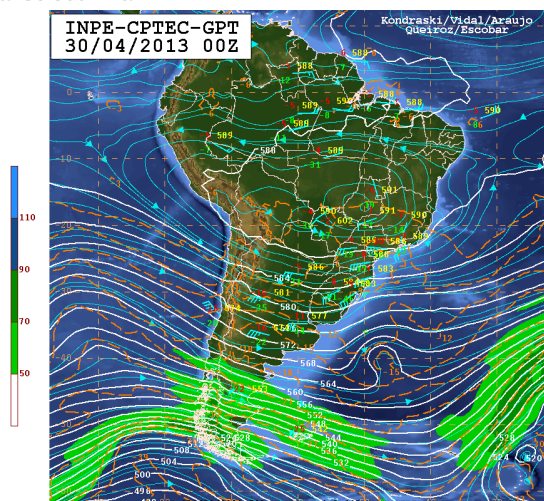
30 Abril 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



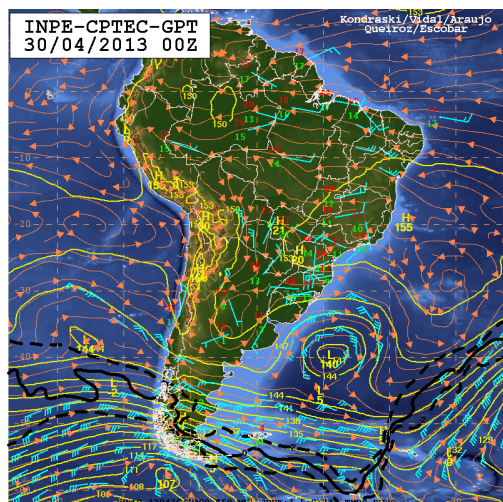
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 30/04, nota-se o predomínio da circulação anticiclônica entre o Pacífico, norte do continente e Atlântico a norte de 20S, com um cavado entre dois centros anticiclônicos atuando no centro-oeste do AM e na Bolívia. Um dos centros anticiclônicos está centrado no semi-árido e agreste do Nordeste, vindo a contribuir para divergência em altitude para a costa norte desta Região, favorecendo a convergência em baixos níveis, além de estar presente a banda secundária da ZCIT. Também a divergência favorece a convergência em baixos níveis no nordeste do PA. Um cavado de onda curta atua entre o sul de MG e o RJ, e foi o responsável para a nebulosidade média e alta durante o dia 29 entre SP, MG e RJ. Outro cavado de onda curta favorece a instabilidade a leste do RS, pois em superfície há uma onda frontal, neste caso pode-se notar a presença de um pequeno ramo do Jato Subtropical entre o leste do RS e o Atlântico. O ar mais frio e a forte baroclinia está atuando no extremo sul do continente pela presença de uma circulação ciclônica, a qual tem fortes ventos de noroeste e presente os ramos norte e sul do Jato Polar. Uma crista ainda persiste bloqueando o escoamento no Atlântico sudoeste.

Análise 500 hPa



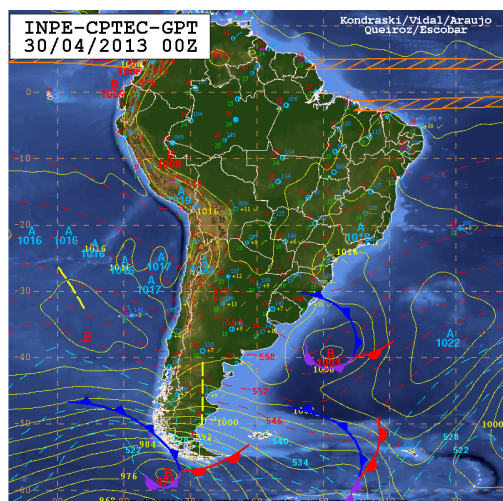
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 30/04 nota-se o reflexo do anticiclone sobre o centro-leste do Brasil, o qual tem o centro posicionado em GO. Esse sistema torna o ar mais seco em superfície pela subsidência, que ao mesmo tempo o aquece por compressão adiabática. Um cavado leste atua entre RO e o norte do AM, gerando instabilidade isolada. A leste do RS e de SC há um cavado frontal, reflexo do cavado do nível de 250 hPa. No Pacífico o domínio e da circulação ciclônica, com forte baroclinia a sul de 40S, que atinge o continente e o Estreito de Drake. E, nota-se que este escoamento começa a se desprender do escoamento mais a norte de 40S, pois é mais rápido em latitudes baixas. Entre 10S e o equador o escoamento é quase zonal e de leste no continente.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 30/04, nota-se uma circulação anticiclônica sobre grande parte do Brasil. A circulação associada a este sistema favorece ventos de sudeste/leste entre o leste e centro-norte do Brasil. Estes ventos transportam umidade do oceano favorecendo a instabilidade entre o litoral da BA e o RN, sendo que nesta área adquirem uma curvatura ciclônica. Este escoamento é o principal fator que contribuiu para a instabilidade de forma mais rasa, mas com alguns volumes de chuva mais significativos entre o litoral norte da BA e SE. Entre o MA e o PI e oeste da BA nota-se ventos de leste com curvatura anticiclônica, que deixa o tempo mais aberto entre o centro-sul do PI e do MA até o oeste da BA. Entretanto, o segundo ramo da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), que está associada aos ventos de leste/nordeste, reforça a instabilidade e forma convecção no no interior do CE e nas proximidades do RN. O Jato de Baixos Níveis (JBN) atua advecando ar quente e úmido da Amazônia para o norte da Argentina e RS, vindo a reforçar a convergência de umidade. Um centro ciclônico atua no Atlântico e a leste da Província de Buenos Aires, e está associado a presença de uma onda frontal. Entre o Pacífico e o Atlântico em latitudes superiores a 40S atua uma ampla circulação ciclônica, com a presença da isoterma de zero grau no sul do Chile, oeste da Província de Santa Cruz e na Terra do Fogo.

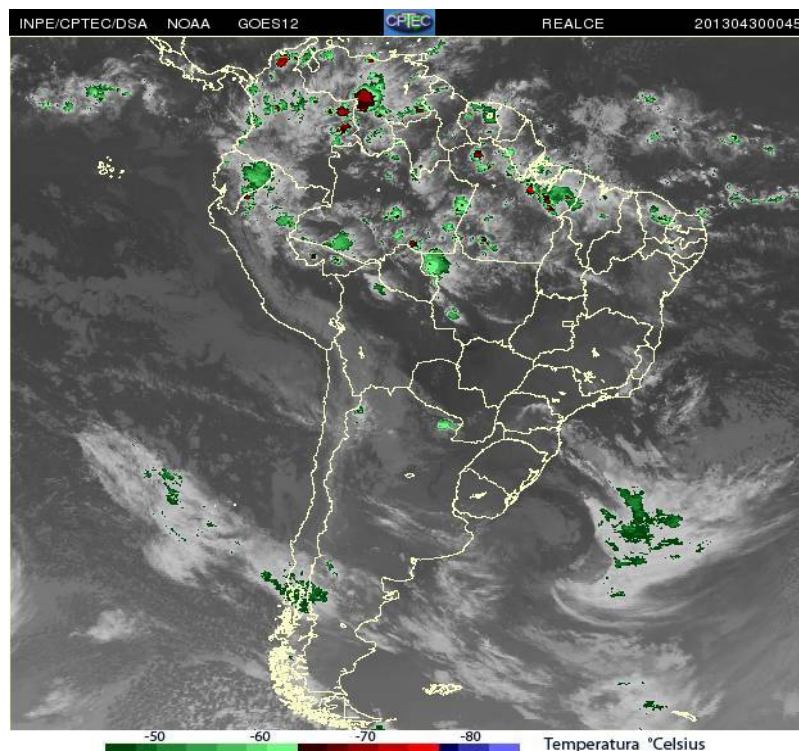
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 30/04, nota-se a presença de um sistema frontal entre o litoral do RS e Atlântico adjacente, com um ciclone extratropical centrado em torno de 39S/49W com núcleo de 1003 hPa. A alta pós-frontal é bastante fraca e tem isóbara de 1012 hPa no centro-norte da Argentina. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem isóbara central de 1020 hPa e sua circulação atua sobre parte do leste do Brasil. Sobre o Atlântico Sul, a leste das Ilhas Malvinas nota-se um sistema frontal. Entre o Pacífico e o Estreito de Drake observa-se outro sistema frontal, com centro de baixa pressão no valor de 971 hPa. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada a oeste de 100W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) segue em torno de 05N/07N no Pacífico e no Atlântico este sistema apresenta dois ramos, um deles atua por volta de 02S e o outro ramo posiciona-se em torno de 03N/04N.

Satélite

30 April 2013 - 00Z

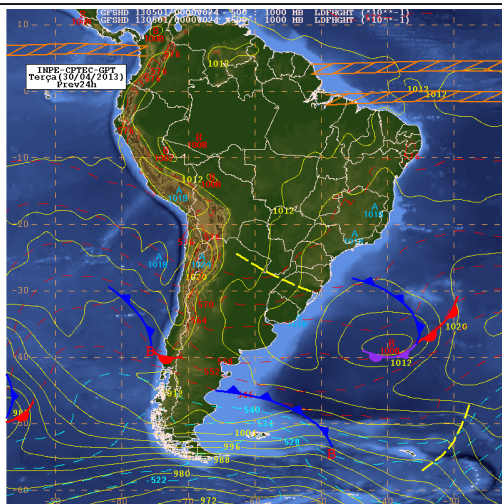
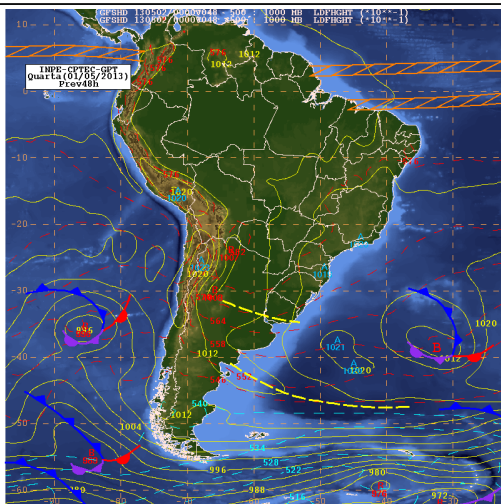


Previsão

Um bloqueio atmosférico em 500 hPa, com uma ampla crista, ainda atuará no Atlântico sudoeste nos próximos três dias (30/04 a 02/05), isto ainda impedirá a passagem de transientes para latitudes média-baixa do continente. Na sexta-feira (03/05) o padrão muda nessa área com a presença de uma ampla circulação ciclônica em 500 hPa entre o Pacífico, continente e Atlântico sudoeste. Ao mesmo tempo irá se reforçar um anticiclone em 500 hPa sobre o centro e leste do Brasil, o que deixará o tempo aberto entre grande parte do Centro-Oeste e Sudeste. Entretanto, no Pacífico há um amplo domínio ciclônico no escoamento, que emitirá pulsos de onda curta, cavados, para leste cruzando os Andes entre 25S e 45S, aproximadamente, que organizará instabilidade entre o nordeste da Argentina, parte do Uruguai e do sul e oeste do RS nos próximos dias (30/04 a 02/05), com potencial para chuva localmente forte, rajadas de vento moderadas a forte e queda isolada de granizo. Hoje (30) a onda frontal se deslocou para leste no Atlântico, e a leste da Província de Buenos Aires . A frente fria apenas avançou pelo litoral sul do RS e se manterá para o Atlântico, sem avançar para SC. No leste do Nordeste os próximos três dias serão bastante nublado com tempo de chuva, principalmente entre SE e PE, onde poderá haver acumulados significativos em alguns municípios. No norte do Nordeste e na Região Norte o escoamento terá predominância de leste com cavados embebidos, que deverão provocar pancadas de chuva localmente forte, principalmente entre o norte do PI e o norte do AM. Entretanto, a presença do ramo secundário da ZCIT manterá o canal de umidade em baixos níveis para os litorais e áreas mais a sul entre os Estados do CE e AP, provocando chuva rápida, com possibilidade de acumulados significativos em algumas áreas entre o litoral do CE e do AP. Entre os dias 01 e 02/05 a passagem de cavado de onda curta pelos Andes, se propagará para leste entre as Províncias de Mendoza e Entre Rios, e juntamente com a presença do JBN e da BCh (Baixa do Chaco) provocarão forte instabilidade de forma localizada, que deverá causar chuva forte, rajadas de vento e queda de granizo em algumas localidades entre as Províncias de Córdoba e Entre Rios e parte do Uruguai, além de atingir áreas do sul e oeste do RS. Esse cavado se aprofundará para baixos níveis na sexta-feira (03/05) gerando uma onda frontal, cuja baixa pressão de 1004 hPa, estará no Uruguai. Com isso, ainda haverá chuva forte com temporais isolados entre o nordeste da Argentina, Uruguai, sul e oeste do RS e áreas da Bacia do Rio de La Plata. No sábado (04/05) esse ciclone se intensifica para 984 hPa a sudeste do Uruguai, e organiza a frente fria pelo litoral do RS e a noite chegando ao litoral sul de SC, com chuva entre o RS e o noroeste do Paraguai e parte do norte e nordeste da Argentina. Entretanto, os modelos divergem bastante na intensificação desse ciclone entre os dias 03 e 04, pois é o modelo GFS que intensifica mais o centro da baixa pressão, e nas últimas semanas tem superestimado esses sistemas, inclusive, com a desintensificação do mesmo entre 72h e 96h de previsão.

Para o dia 03/05 os modelos ETA15 e BRAMS5 identificam o sistema no leste do Uruguai e com fraco gradiente de pressão, e o modelo G3DVAR não consegue fechar uma baixa e apenas coloca um cavamento na pressão a leste do Uruguai, e os três modelos adiantam essa área de baixa pressão. No dia 04 (120h) o modelo G3DVAR não consegue intensificar e adianta a baixa pressão, colocando apenas um centro de 1012 hPa, entretanto os modelos BRAMS5, ETA15 e GFS intensificam a baixa pressão com 989 hPa, ou seja, com diferença de 23 hPa .

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

Mapas de Previsão			
24 horas		48 horas	
			
Mapas de Previsão			
72 horas	96 horas	120 horas	

